

NOVOS ENFOQUES NA NUTRIÇÃO DE RUMINANTES – ano 1

MONIQUE ALVES DUARTE¹; GUILHERME POLETTI², LUCAS DOS SANTOS MAFFEI³; LUCAS SEDREZ⁴; GUILHERME HENRIQUE SCHEFFLER⁵, ROGÉRIO FOLHA BERMUDES⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – moniquead95@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – guilhermepoletti66@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – Lucas_xavante@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – lucassedrez@hotmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – ghszootec@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – rogerio.bermudes@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

A nutrição animal em uma propriedade representa de 60 a 80% dos custos na produção de ruminantes seja de leite ou de carne. Por isto devemos ter conhecimento técnico do manejo da alimentação e nutrição dos animais de uma propriedade, sendo que através desta avaliação, podemos obter lucratividade maior ou menor (ROVIRA, 1996; NRC, 1996; NRC, 2001). Por isto, é importante ter conhecimento da prática da utilização dos alimentos e das reações fisiológicas e bioquímicas no organismo do animal para que possa utilizar a inter-relação da teoria e da prática de formulação da dieta de um rebanho.

A área de nutrição animal possui um mercado promissor no país para emprego e como a UFPEL oferece cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia, este projeto de ensino proporcionará com que os acadêmicos possam obter oportunidade de relacionar a prática e a teoria sobre o assunto. O projeto tem em vista desenvolver atividade extraclasses e específica em aulas relacionadas aos diferentes manejos alimentares dos bovinos, a aplicação dos mesmos ao sistema produtivo, assim aprimorando a aprendizagem dos alunos nos tópicos abordados, bem como aumentar a aprendizagem dos mesmos através das ações propostas em formatos simulados e práticos.

Os objetivos específicos são: aprimorar o conhecimento do processo digestivo dos ruminantes para os alimentos utilizados; relacionar os aspectos alimentares e nutricionais com doenças metabólicas correlatas; estudar as diferentes exigências nutricionais nas diferentes fases da produção e nas diferentes espécies e elaborar e avaliar economicamente e nutricionalmente dietas para ruminantes.

2. METODOLOGIA

O projeto é desenvolvido em dois momentos: um que são discussões em sala de aula e no campo e outro nos meios de comunicação.

Na sala de aula é disponibilizado diversas situações de campo distintas, simulando possíveis sistemas diferentes de nutrição e produção. As tabelas nutricionais são disponibilizadas aos alunos em atividade, visando a execução dos exercícios em diferentes cenários dos diferentes sistemas nutricionais e produtivos. A partir da distribuição do assunto técnico, é estimulado a capacidade de leitura para que proporcione a crítica e a resolução de possíveis divergências que venham a ocorrer. Após a entrega dos assuntos pelo coordenador os acadêmicos montam seminários para que ocorra a apresentação do caso e

proporcione discussão entre os membros. Com os seminários é possível observar a resolução, onde os discentes contam com a atuação de um pós-graduando, auxiliando na compreensão do exercício para que ocorram debates e questionamentos práticos e também auxilie nas experiências na rádio e aumente o interesse em trabalhos de pesquisa.

Quanto aos meios de comunicação, o projeto é apresentado em dois programas de rádio que são: rádio Pelotense e rádio Cultura.

O programa sobre Agronegócio da Rádio Pelotense 620 AM, no município de Pelotas, de segunda a sexta-feira das 5:00 às 6:30 min.. A nossa participação ocorre uma vez por mês e o tema discutido sempre é nutrição e produção de leite. Já o programa “Gente da Terra”, é semanal, transmitido todos os sábados das 8:00 às 10:00 horas, pela Rádio Cultura AM 1320 KHz de Pelotas. Nesse, é disponibilizado espaço para que o coordenador e graduandos do curso de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia que integram o projeto, apresentem e respondem ao público sobre questões na área de nutrição animal, via telefone e mídias sociais (internet).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto sobre enfoques atuais na área de nutrição possibilita aos alunos dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia a oportunidade de aliar à teoria a prática, além da visível mudança de postura dos acadêmicos, após a leitura dos trabalhos científicos para a resolução dos diferentes sistemas de produção e nutrição nos seminários. Todos os seminários são verídicos e voltados a situações teórico-prático, vivenciadas no dia a dia do produtor. Os seminários também permitem que os acadêmicos apresentem maior desinibição quando confrontados sobre o tema, maior senso crítico, explanação de idéias, defesa de objetivos e, principalmente, preparam os para as possíveis entrevistas de trabalho.

Nos programas de rádio, após saber o assunto em função das perguntas prévias ou ao vivo (feitas por telefone ou pelo facebook), o acadêmico prepara o material a ser apresentado ou responde ao vivo quando possui experiência. A participação ao vivo permite que os acadêmicos percam o medo de falar, apresentem domínio de conteúdos e interação com diferentes públicos.

Tudo isso propicia que a Universidade Federal de Pelotas (curso de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia) dissemine os cursos das Ciências Agrárias e permita que os diferentes assuntos técnicos atinjam os diversos locais e abranjam um número muito maior de pessoas através das ondas de rádio.

4. CONCLUSÕES

Concluiu-se com o projeto, o aumento do interesse dos discentes, do senso crítico e capacidade de resolução de adversidades.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NATIONAL RESEARCH COUNCIL / Nutrients requirements of domestic animals. **Nutrient Requirements of Beef Cattle.** UPDATE 2000. National Academy Press. Washington, D.C. 1996. 2101 Constitution Avenue, NW.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL / Nutrients requirements of domestic animals.
Nutrient Requirements of Dairy Cattle. UPDATE 2001. National Academy Press. Washington, D.C. 2001. 2101 Constitution Avenue, NW

ROVIRA, J. **Manejo nutritivo de los rodeos de cria.** Editorial Hemisferio Sur, Montevideo. 1996. 288 p.